# DOCAPESCA – Portos e Lotas, SA

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1.º TRIMESTRE DE 2025

# ÍNDICE


| # | CAPÍTULO | PÁGINA |
|---|---|---|
| I. | INTRODUÇÃO | 3 |
| II. | RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO | 4 |
| III. | RESPONSABILIDADES DO AUDITOR | 4 |
| IV. | ANÁLISE | 5 |
| V. | CONCLUSÃO | 12 |
| VI. | NOTA FINAL | 13 |

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

# I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
Docapesca – Portos e Lotas, SA
Av. Brasília
Pedrouços
1400-038 Lisboa

Lisboa, 31 de julho de 2025

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2025 da Docapesca – Porto e Lotas, SA, (adiante também designada por Docapesca ou Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de março de 2025 (que evidencia um ativo de 53 853 014 euros e um total de capital próprio de 29 570 377 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 80 404 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre janeiro e março de 2025.

O Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre foi efetuado tendo por base a versão do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), relativo a 2025, aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de setembro de 2024, aprovado em 10 de março de 2025, pelo acionista Estado

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.

A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

## II – RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Docapesca, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

## III – RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos da Docapesca, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

# IV - ANÁLISE

Importa salientar que, a Certificação Legal das Contas de 2024, emitida pelo revisor oficial de contas em 18 de março de 2025, inclui duas reservas relativas ao processo de integração do IPTM e à constituição de provisões para fazer face ao pagamento do IMI. Estando o Conselho de Administração em conjunto com a Entidade do Tesouro e Finanças (anteriormente designada por Direção-Geral do Tesouro e Finanças) a diligenciar no sentido da sua resolução.

Conforme mencionado no Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2025 a Docapesca pretendia dar início ao processo de avaliação de bens, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial. Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 agosto, Lei-Quadro de transferência de competência para as Autarquias Locais), encontra-se em curso um processo negocial com diversos municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca. Assim, a Docapesca pretende efetuar a avaliação patrimonial apenas dos ativos que ficarão na sua esfera de atuação (infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca), tencionando aguardar a conclusão do processo de descentralização, para efetuar a avaliação do património que não venha a ser incluído nas transferências a realizar. Foram incorporados no PAO 2025 os efeitos do processo de descentralização, resultante dos protocolos assinados em 2023 e 2024.

## IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RENDIMENTOS

em euros

| Designação | Execução | Orçamento 1º trimestre | Variação face ao orçamento do trimestre | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % |
| **RENDIMENTOS** | | | | |
| Vendas | 212 158 | 241 863 | (29 705) | -12% |
| Serviços Prestados | 6 447 264 | 5 747 168 | 700 097 | 12% |
| Subsídios à Exploração | 242 279 | 73 666 | 168 613 | 229% |
| Imparidade de inventários (reversões) | 66 283 | - | 66 283 | 0% |
| Outros rendimentos | 730 330 | 645 977 | 84 353 | 13% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 7 264 | 5 300 | 1 964 | 37% |
| **Total Rendimentos** | 7 705 579 | 6 713 974 | 991 606 | 15% |

O total da execução dos rendimentos do 1.º trimestre de 2025 ascende a 7 705 579 euros, evidenciando uma variação favorável de 991 606 euros (+15%) face ao orçamento. A evolução global é explicada fundamentalmente pela variação dos Serviços Prestados (+700 mil euros) face ao orçamento, compensada pelo decréscimo das vendas (-29 mil euros). A primeira venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios apresenta uma variação positiva de cerca de (+408 mil euros) em comparação com o orçamento.

## IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GASTOS

em euros

| Designação | Execução | Orçamento 1º trimestre | Variação face ao orçamento do trimestre | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % |
| **GASTOS** | | | | |
| Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 40 435 | 83 418 | (42 984) | -52% |
| Fornecimentos e serviços externos | 2 178 285 | 2 561 731 | (383 446) | -15% |
| Gastos com o pessoal | 3 740 222 | 4 074 872 | (334 649) | -8% |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas) | - | 20 000 | (20 000) | -100% |
| Outros gastos | 359 535 | 378 170 | (18 635) | -5% |
| Gastos/reversões de depreciação | 1 273 584 | 1 079 582 | 194 002 | 18% |
| Juros e gastos similares suportados | 2 477 | 12 025 | (9 548) | -79% |
| **Total Gastos** | 7 594 538 | 8 209 798 | (615 260) | -7,5% |

O total da execução de gastos apresenta um montante inferior ao valor orçamentado no 1º trimestre de 2025. A variação mais significativa é verificada nos Fornecimentos e Serviços Externos com menos 383 mil euros, fundamentalmente resultante da conjugação das rubricas de: i) "Trabalhos especializados" (-116 mil euros), relacionado com trabalhos que estavam previstos em orçamento e que não se concretizaram; ii) "Eletricidade" (-55 mil euros), devido ao decréscimo dos preços relacionados com a energia elétrica e iii) "Publicidade e Propaganda" (-96 mil euros). Este desvio deverá ser atenuado ao longo do exercício com a realização das feiras, nacionais e internacionais, nas quais está prevista a participação da empresa.

## IV.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Balanço

em euros

| ATIVO | Execução 31-mar-25 | Orçamento 31-mar-25 | Execução 31-dez-24 | Variação face ao orçamento do 1.º trimestre de 2025 |
|---|---|---|---|---|
| **Ativo não corrente** | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 31 781 447 | 33 795 769 | 32 736 387 | (2 014 322) |
| Ativos intangíveis | 519 341 | 38 405 | 509 831 | 480 936 |
| Participações financeiras - outros métodos | 147 500 | 147 500 | 147 500 | - |
| Outros investimentos financeiros | 107 437 | 107 437 | 107 437 | - |
| Ativos por Impostos Diferidos | 307 114 | 304 386 | 333 332 | 2 728 |
| | 32 862 839 | 34 393 497 | 33 834 487 | (1 530 657) |
| **Ativo corrente** | | | | |
| Inventários | 134 358 | 124 738 | 115 584 | 9 620 |
| Clientes | 3 786 220 | 3 870 387 | 3 461 845 | (84 167) |
| Estado e outros entes públicos | 150 | 338 772 | 111 | (338 622) |
| Outros créditos a receber | 9 428 824 | 8 706 358 | 9 649 802 | 722 467 |
| Diferimentos | 222 574 | 93 171 | 189 902 | 129 403 |
| Caixa e depósitos bancários | 7 418 048 | 644 690 | 5 900 091 | 6 773 359 |
| | 20 990 175 | 13 778 116 | 19 317 335 | 7 212 059 |
| TOTAL DO ATIVO | 53 853 014 | 48 171 613 | 53 151 822 | 5 681 401 |

| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | Execução 31-mar-25 | Orçamento 31-mar-25 | Execução 31-dez-24 | Variação |
|---|---|---|---|---|
| **CAPITAL PRÓPRIO** | | | | |
| Capital subscrito | 9 028 400 | 9 028 400 | 9 028 400 | - |
| Reservas legais | 1 805 680 | 1 805 680 | 1 805 680 | - |
| Resultados transitados | 9 265 247 | 7 180 987 | 8 000 517 | 2 084 259 |
| Outras variações no capital próprio | 9 390 647 | 10 443 834 | 9 550 378 | (1 053 187) |
| Resultado Líquido do Exercício / Período | 80 404 | (1 518 635) | 1 264 730 | 1 599 039 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | 29 570 377 | 26 940 266 | 29 649 705 | 2 630 111 |
| **PASSIVO** | | | | |
| **Passivo não corrente** | | | | |
| Provisões | 1 496 596 | 1 438 394 | 1 496 596 | 58 202 |
| Responsabilidades por bebefícios pós-emprego | 1 428 438 | 1 349 451 | 1 481 477 | 78 987 |
| Outras Dívidas a Pagar | 2 635 180 | 2 793 951 | 2 840 451 | (158 770) |
| | 2 925 035 | 2 787 845 | 5 818 524 | (21 581) |
| **Passivo corrente** | | | | |
| Fornecedores | 634 477 | 909 784 | 1 001 823 | (275 308) |
| Estado e outros entes públicos | 2 818 207 | 1 471 868 | 2 857 103 | 1 346 339 |
| Outras dívidas a pagar | 15 262 239 | 13 263 294 | 13 811 836 | 1 998 945 |
| Diferimentos | 7 500 | 4 604 | 12 831 | 2 896 |
| | 21 357 602 | 18 443 501 | 17 683 593 | 3 072 871 |
| TOTAL DO PASSIVO | 24 282 637 | 21 231 346 | 23 502 117 | 3 051 290 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO | 53 853 014 | 48 171 613 | 53 151 822 | 5 681 401 |

O Balanço evidencia no final do 1.º trimestre de 2025 algumas variações relevantes face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Ativos Fixos Tangíveis apresentam um valor inferior ao orçamentado de 2 014 322 euros. Esta variação é explicada pelo aumento das depreciações acumuladas face a dezembro (+1,2 milhões de euros.

b) Caixa e Depósitos bancários regista um acréscimo de 6 773 359 euros, resultante da diminuição do investimento e do aumento das vendas nos últimos meses.

c) Conta de Outros Créditos a receber regista um acréscimo de 722 467 euros.

d) Capital Próprio evidencia um acréscimo de 2 630 111 mil euros.

e) Fornecedores regista um decréscimo de 275 308 euros, resultado do esforço para realizar pagamentos e recuperar o Prazo Médio de Pagamentos (PMP), ficando dentro dos prazos estipulados pelo Programa Pagar a Tempo e Horas

f) Conta Outras dívidas a pagar regista um acréscimo de 1 998 945 de euros, devido principalmente a "Armadores-marés" (+1,77 milhões de euros), justificado pelo valor que ficou por liquidar no final do mês, aliado ao acréscimo de pescado face a dezembro.

**Demonstrações de Resultados** em euros

| | Execução 31-mar-25 | Orçamento 31-mar-25 | Execução 31-mar-24 | Variação face ao orçamento do 1.º trimestre de 2025 | |
|---|---|---|---|---|---|
| Vendas e Prestação de Serviços | 6 659 423 | 5 989 031 | 5 801 815 | 670 392 | 11.19% |
| Subsídios à Exploração | 242 279 | 73 666 | 14 468 | 168 613 | 228.89% |
| Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | (40 435) | (83 418) | (45 008) | 42 984 | -51.53% |
| Fornecimentos e serviços externos | (2 178 285) | (2 561 731) | (2 257 733) | 383 446 | -14.97% |
| Gastos com o pessoal | (3 740 222) | (4 074 872) | (3 722 534) | 334 649 | -8.21% |
| Imparidades de inventários (perdas/reversões) | 66 283 | (20 000) | | | 0.00% |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | - | - | 525 226 | - | 0.00% |
| Outros rendimentos | 730 330 | 645 977 | 555 381 | 84 353 | 13.06% |
| Outros gastos | (359 535) | (378 170) | (389 493) | 18 635 | -4.93% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 1 379 838 | (409 517) | 482 122 | 1 789 355 | -436.94% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (1 273 584) | (1 079 582) | (1 154 287) | (194 002) | 17.97% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 106 254 | (1 489 099) | (672 165) | 1 595 353 | -107.14% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 7 264 | 5 300 | 12 195 | 1 964 | 37.07% |
| Juros e gastos similares suportados | (2 477) | (12 025) | (9 166) | 9 548 | -79.40% |
| Resultado antes de impostos | 111 041 | (1 495 824) | (669 136) | 1 606 865 | -107.42% |
| Imposto sobre o rendimento do período | (30 638) | (22 811) | (20 982) | (7 827) | -34.31% |
| Resultado Líquido do Período | 80 404 | (1 518 635) | (690 118) | 1 599 039 | -105.29% |

A Demonstração de Resultados do 1.º trimestre de 2025 regista algumas variações face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Vendas, evidenciam uma quebra de 29 705 euros, fundamentalmente na rubrica "Gelo", justificada pela quebra na 1ª venda, face aos valores orçamentados.

b) Prestações de Serviços, apresentam um ligeiro acréscimo de 700 097 euros acima do valor orçamentado. A 1ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios. O montante dos rendimentos decorrentes das taxas da 1ª venda de pescado registou no período um acréscimo de 408 884 mil euros face ao orçamento. O rendimento das atividades de serviços de portos de pesca também evidencia um aumento de 107 029 euros. As restantes atividades de gestão dominial, serviços prestados à náutica de recreio e à atividade marítimo-turística e outros registam um acréscimo totalizando 184 184 mil euros.

c) Subsídios à exploração, registou um aumento de 168 613 euros face ao orçamento.

d) Fornecimentos e Serviços externos, regista um valor de 383 446 euros inferior ao orçamentado fundamentalmente explicado pelo efeito conjugado, ao nível das rúbricas de: i) "Trabalhos Especializados" (-115 mil euros) face ao orçamento, decorrente de trabalhos que estavam previstos em orçamento e que não se concretizaram até à data; ii) "Eletricidade" (-55 mil euros), devido ao decréscimo dos preços relacionados com o custo da energia; iii) "Publicidade e Propaganda" (-96 mil euros).

e) Os Gastos com pessoal evidenciam globalmente um valor abaixo ao previsto no orçamento de 334 446 euros. A variação verificada no 1º trimestre, apesar do aumento salarial que teve lugar no início do ano, é justificada pelo menor número de trabalhadores.

f) No final do 1º trimestre de 2025, os gastos operacionais (considerando só o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal) totalizaram 5 958 942 euros, estando 761 078 euros abaixo do orçamento e 1,1% abaixo do período homólogo. O rácio de eficiência operacional foi de 89,5% sendo inferior ao previsto no Orçamento para o 1º trimestre e ligeiramente superior ao previsto no Orçamento anual.

g) O Resultado Líquido no 1º trimestre é positivo em 80 404 euros, enquanto o valor orçamentado, negativo, ascendia a 1 518 635 euros. Este desvio é justificado fundamentalmente pelo aumento da primeira venda de pescado (+408 884 euros), bem como pelo recebimento de 242 mil euros de subsídios à exploração.

***Prazo Médio de Pagamentos e atrasos nos pagamentos:***

A Docapesca apresenta um PMP de 42 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 de 13 de abril e pela RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deverá apresentar um PMP inferior a 45 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

***Limite de crescimento do endividamento***

A Docapesca não tem qualquer contrato de financiamento celebrado.

***Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado***

A Docapesca, em cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, não recorre a banca comercial. As disponibilidades de tesouraria depositadas na banca comercial são as necessárias para o imediato pagamento aos armadores/pescadores, de acordo com a Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro.

## V – CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de três meses findo em 31 de março de 2025 da Docapesca, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

## VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da Docapesca, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente

BDO & Associados, SROC
A Administração

Sandra Simões Filipe Valério
Sócio ROC Responsável
*(ROC nº 995, inscrito na CMVM sob o nº 20160610)*

Ismael Matos Táboas
ROC Diretor
*(ROC nº 1791, inscrito na CMVM sob o nº 20220045)*